

ComunicARCE

Informativo mensal da Arce

Arce analisa convênio para fiscalização dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto



Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce, analisa proposta que objetiva a mútua cooperação técnica entre municípios que contam com Serviços Autônomos de Água e Esgoto – Saae's, a fim de viabilizar a criação de um “Consórcio Intermunicipal de Regulação dos Municípios”. Tudo em conformidade com a Lei Federal nº 11.445/2007, que instituiu o marco regulatório do setor de saneamento básico e que tornou obrigatória a regulação deste segmento.

A ideia principal na adoção do consórcio é a obtenção da homogeneidade dos serviços de saneamento que pode resultar na extensão das atividades regulatórias da Arce. No momento, estão em análise dois modelos de convênio. O primeiro visa somente a constituição do consórcio de regulação já mencionado. O segundo, além do consórcio em si, visa também um estudo tarifário no segmento. Uma vez definido o modelo, a fase final será uma consulta aos municípios com Saae's, para as necessárias adequações do contrato.

A medida está perfeitamente adequada à visão de futuro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará, que deseja, entre outros pontos, “ser reconhecida pela sociedade como efetivo instrumento na melhoria da qualidade dos serviços ofertados, consolidando-se como agência de referência

nacional”, segundo a Coordenadoria de Saneamento Básico da Arce.

Vale ressaltar que o convênio analisado é fruto das atividades realizadas entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, período em que os municípios de Brejo Santo, Crato, Jardim e Sobral manifestaram interesse em contar com as ações de regulação no setor de saneamento básico. Ainda em janeiro, os citados municípios foram visitados por técnicos do órgão regulador e discutiram pontos que versaram sobre a aplicabilidade das atividades da Agência à realidade de cada cidade.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto – Saae, consiste em uma empresa de saneamento básico, voltada para o abastecimento e distribuição de água, além do tratamento de esgoto das cidades onde está instalado. Os citados serviços estão presentes na estrutura administrativa de parte considerável dos municípios brasileiros e foram instalados a partir da década de 60, estando, na maioria dos casos, atrelados aos programas de saneamento do Ministério da Saúde, atendendo aos padrões exigidos pela portaria nº 2914/2011 e às normas propostas pela legislação vigente, que rege tais serviços. Hoje, dos 184 municípios cearenses, 35 possuem Sistemas Autônomos de Água e Esgoto – Saae, mas ainda não fazem parte do rol de cidades atendidas pela Arce.